

2023

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

PARTE A

I - Identificação

Título: **APRENDENDO AS VOGAIS ILUSTRADAS COM LEGO BRILLE BRICKS E CONHECENDO O ALFABETO NESSE SISTEMA.**

GRUPO: MARGARIDAS/GUARAPUAVA

Identificação do grupo

Tatiane Maria Aquino - Atendente ao Educando - Escola Municipal Dom Bosco
Solange de Oliveira Prestes - Professora de AEE - Escola Municipal Dom Bosco
Sandra Regina Pereira - Professora - Escola Municipal Dom Bosco
Maria Cristina Massuga de Antoni - Professora - Escola Municipal Dom Bosco
Ellaine Priscila Macedo – Professora - Escola Municipal Dom Bosco

II - Análise e Descrição Contextual

O desenvolvimento deste Plano de Intervenção Estratégico será executado na Escola Municipal Dom Bosco, situada na Rua Apucarana, 335, Bairro Bonsucesso, Guarapuava, PR. A instituição atende a Educação Infantil de 04 a 05 anos e as séries iniciais do Ensino Fundamental (1º a 5º anos). A região fica na periferia do município e é habitada basicamente por famílias de classe econômica baixa e média. Atualmente, há na escola cerca de 410 alunos nos períodos matutino e vespertino, dentre os quais, mais de 60 alunos possuem laudos com diagnósticos de alguma especificidade na área da inclusão, e mais de 40 alunos são atendidos pela AEE.

O plano de implantação da Escola Dom Bosco foi aprovado pelo parecer nº 930/81 a autorização de funcionamento nº 862/82. Desde a sua fundação, a direção da escola foi exercida pelos padres da Congregação Salesiana, iniciando-se pelo seu fundador, Pe. Honorino Muraro (in memorian) e seus sucessores. A partir do ano 2000, a Secretaria de Estado de Educação, através da Resolução nº 900/99 autoriza a mudança da Entidade

Mantenedora da Escola Dom Bosco, passando a funcionar como Escola Municipal Dom Bosco - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Desde 2010 a escola conta com uma Sala de Recursos Multifuncional (SRM) e até o ano de 2019, atendia alunos da própria escola e de outras escolas da redondeza. Atualmente atende somente os alunos da própria instituição, dada a grande demanda do público alvo. Entretanto, o aluno Gabriel não é atendido nessa SRM e sim pelo CAEE.

A Escola Municipal Dom Bosco conta com 43 professoras atuando como regentes de classe, professora AEE, co-regentes, professoras de apoio aos alunos inclusos, equipe diretiva, além de secretária escolar e funcionárias.

A turma onde será desenvolvido o presente Plano de Intervenção Estratégico é o 3º Ano B, onde também está matriculado Gabriel Henrique Sant'ana, aluno com baixa visão. A turma está sob regência da Professora Ana Elvira Caldas de Campos.

III – Tema

O tema escolhido para o desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico - PIE é referente a aprendizagem das vogais no sistema Braille de forma lúdica, criativa e inclusiva durante o processo de pré-alfabetização e alfabetização do aluno com deficiência visual, bem como um primeiro contato com todas as demais letras do alfabeto.

Dada a necessidade de contribuir de forma significativa no processo de ensino aprendizagem, especificamente do aluno Gabriel Henrique, que tem deficiência visual e está matriculado no 3º ano do Ensino Fundamental, e ainda não está alfabetizado e nem familiarizado com o Sistema Braille, o presente plano de intervenção estratégico busca abordar a importância de auxiliar na formação cognitiva, motora e social do aluno, através das peças do Lego Braille Bricks. O aluno terá a oportunidade de explorar, brincar, aprender e assim construir seu conhecimento juntamente com seus colegas .

Paralelamente ao reconhecimento das vogais no Sistema Braille, pretende-se promover a interação do aluno Gabriel com os demais colegas, oportunizando para que todos conheçam e compartilhem experiências com o Lego Braille Bricks, material que terão acesso na sala de aula. Acredita-se que, a partir do momento que os alunos estiverem familiarizados com o novo material lúdico, isso contribuirá para o processo de aprendizagem do aluno Gabriel Henrique, na consolidação de sua alfabetização, bem como a oportunidade de interação maior dele com o grupo. O envolvimento da turma com o Lego Braille Bricks e com o Gabriel fortalecerá o vínculo deles enquanto turma e colegas bem

como o trabalho com a vogais dará início a alfabetização do aluno através do Sistema Braille.

Posteriormente, pretende-se apresentar também todas as letras do alfabeto, a fim de que o aluno possa desenvolver o seu processo de alfabetização. Salientando que será uma apresentação preliminar, visto que há a pretensão de realizar um trabalho mais significativo e amplo com cada letra do alfabeto.

IV. Objetivos

Objetivo geral: Apresentar ao aluno Gabriel, que é deficiente visual, juntamente com seus colegas de turma, primeiramente as vogais no sistema Braille de forma lúdica, criativa e inclusiva por meio do kit Lego Braille Bricks e posteriormente, apresentar as demais letras do alfabeto. exploração das peças do Lego

Objetivos específicos:

1. Apresentar o material pedagógico Lego Braille Bricks, composto por peças de Lego e a cela braille;
2. Propor estratégias simples para conhecimento e exploração das peças do Lego para estimular o processo de alfabetização no Sistema Braille da criança com cegueira;
4. Estimular o aluno a montar e criar objetos ou representações de animais que iniciam com as vogais;
5. Explorar experiências táteis com material texturizado e em relevo juntamente com o kit Lego Braille Bricks;
6. Parear objetos ou palavras orais às demais letras do alfabeto.

V – Conteúdo

Tendo por base o desenvolvimento dos objetivos acima elencados, os conteúdos a serem trabalhados são os seguintes:

1. Introdução as Vogais:

- Reconhecimento tátil das letras, especificamente as vogais, no Sistema Braille;
- Estabelecimento da relação entre os fonemas das vogais e sua representação no Sistema Braille;
- Realização de Exercícios práticos para reconhecer e ordenar as vogais;

2. Letra inicial:

-Atividades visando relacionar as vogais à objetos ou outras representações táteis ou sonoras cuja as letras iniciais de seus nomes sejam vogais;

3. Reconhecimento das demais letras do alfabeto relacionando sua representação no Sistema Braille e também a objetos representativos e às suas representações sonoras.

PARTE B

VI - Desenvolvimento do tema

O trabalho foi idealizado a partir da participação de professoras e Atendente ao Educando que atuam na escola Dom Bosco e que participam da Formação de Educadores do Programa Braille Bricks para o uso do Lego Braille Bricks/2023. A partir de então, realizou-se a reflexão sobre a importância e necessidade de alfabetizar o aluno Gabriel Henrique Santana, repetente do 3º ano e ainda não alfabetizado. Tendo em vista a relevância desse material e a real possibilidade de alfabetizá-lo, passou-se a pensar em como tornar esse processo significativo, eficaz e envolto no seu cotidiano escolar e na parceria com seus colegas de turma.

Inicialmente, será proposto ao aluno um primeiro contato com o Lego Braille Bricks, de forma descompromissada, lúdica e apenas para brincar e manusear o material, explorando suas possibilidades, familiarizando-se com o recurso didático. Em seguida, ainda brincando, levar o aluno Gabriel a entender que o Lego Braille Bricks, além de proporcionar diversão e brincadeira, é um excelente recurso para se aprender o alfabeto no Sistema Braille, conversando com o aluno de forma clara e precisa sobre o que é o Sistema Braille e qual a sua finalidade. Na sequência, deverão ser apresentadas as peças do Lego Braille Bricks referentes às vogais, ajudando-o na percepção sensorial do que que representam. Em um outro momento, estabelecer relação entre cada vogal e objetos cujos nomes iniciam com cada letra, respectivamente. É importante salientar, que em cada mediação, serão convidados alguns alunos para compartilhar com ele esse momento de aprendizagem, oportunizando a rotatividade de colegas, para que toda a turma interaja com o material e compreenda que a forma do colega Gabriel se alfabetizar usa estratégias diferentes.

À medida que houver o reconhecimento das vogais, será possível trabalhar encontros vocálicos, e construir palavras no Sistema Braille, isso a título de conhecimento, enfatizando que todas as letras do alfabeto estão ali representadas. Para a inserção das

demais letras do alfabeto, serão realizadas atividades de revisão e fixação das letras, trabalhadas de forma gradativa, mesclando palavras que iniciam com vogais mas que contém outras letras em sua constituição. Para isso, acredita-se ser necessário optar, no início, por palavras compostas por sílabas simples.

Convém salientar que, paralelamente ao processo de alfabetização através do recurso didático Lego Braille Bricks, serão desenvolvidas atividades sensoriais e de construção de celas braille, para que o aluno Gabriel tenha contato com as celas em diferentes tamanhos, utilizando outros materiais didáticos, tateando uma peça do Lego e reproduzindo-a em novas celas, com o uso desses materiais alternativos.

VII - Recursos didáticos

Serão utilizados como materiais de apoio:

- Lego Braille Bricks;
- Materiais didáticos desenvolvidos pelas professoras, dentre eles: atividades Pré-Braille de encaixe das formas geométricas com texturas (eva, cola, tesoura, estilete, feltro, tecido);
- Caixa de ovos e bolinhas de tênis de mesa, simulando a Cella Braille;
- Massa de modelar;
- Materiais diversos para representar as palavras de acordo com as letras cujos nomes se iniciam, tais como brinquedos e materiais presentes no cotidiano, de acordo com a realidade do aluno;
- Livros no Sistema Braille;
- Caixa de som;
- Dispositivos eletrônicos e Internet
- Sala de aula e sala de leitura.
- Sala de Recursos Multifuncional

VIII - Avaliação

A alfabetização é um direito fundamental de todos os seres humanos, independentemente de suas condições físicas ou sensoriais. No caso dos alunos cegos, o processo de alfabetização é realizado por meio do Sistema Braille, que é uma forma de

escrita tátil. Neste Plano de Intervenção Estratégico , será utilizado o Lego Braille Bricks, como material de apoio para o processo de alfabetização.

A avaliação acerca do desenvolvimento do projeto e do envolvimento do aluno Gabriel Henrique com o mesmo, acontecerá durante todo o processo, em cada situação. Ressaltando que, essa avaliação será formativa, visando identificar as dificuldades do aluno no processo de aquisição da leitura e escrita, bem como desenvolver as habilidades necessárias para a aprendizagem e a alfabetização mediante o Sistema Braille. Avaliar também, a cada aula mediada utilizando o Lego Braille Bricks, se as ações de quem estará trabalhando com o aluno serão claras e atingirão os objetivos iniciais. Se não forem eficazes, será necessário rever a metodologia e buscar estratégias mais adequadas às necessidades de aprendizagem do aluno para a aula seguinte. Por isso, reafirma-se que a avaliação será constante e a mesma também norteará o desenvolvimento do projeto.

IX - Cronograma

Atividades	Outubro 03-09	Outubro 10-16	Outubro 17-23	Outubro 24-30	Out/Nov 31- 06	Novembro 06
Elaboração Plano A	X					
Elaboração Plano B		X				
Ajuste no PIE			X			
Aplicação de uma etapa do PIE Apresentação das peças do Lego Braille Bricks aos alunos videntes e ao aluno DV. Momento de explorar e manusear as peças.				X		
Reflexão sobre a execução do PIE					X	

Avaliação						x
-----------	--	--	--	--	--	---

X – Referências

BRASIL. Senado Federal. Lei no. 13.146 de 06 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm . Acessado em 15.10.2023

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Disponível em: <http://www.sme.br/salvador.ba.gov.br/site/documentos.pdf>. Acesso em 10/10/2023.

PPP - Projeto Político Pedagógico - Escola Municipal Dom Bosco - 2020

Programa Braille Bricks Brasil. Manual de Uso - 2020.

PARTE C

XI - Registro da execução de uma ou mais etapas

Etapa I

- Apresentar o material Lego Braille Bricks;
- Explorar as peças dos Lego;
- Estimular o aluno a montar e criar objetos;

https://www.canva.com/design/DAFypBX8CVU/RsdbGqNw4YYaV-CV1vwltw/watch?utm_content=DAFypBX8CVU&utm_campaign=share_your_design&utm_medium=link&utm_source=shareyourdesignpanel

Descrição do primeiro vídeo

Na biblioteca da escola, as professoras Solange e Sandra Regina juntamente com o aluno DV Gabriel Henrique Santana estão sentados um ao lado do outro. Ao fundo há uma estante com livros e na mesa está o Kit Lego Braille Bricks. A professora Tatiane está filmando enquanto as professoras se apresentam e apresentam o aluno Gabriel que frequenta o terceiro ano do ensino fundamental em nossa escola. No momento, Gabriel faz uso do óculos OrCam Empowering People disponibilizado pelo município que o ajuda em seu cotidiano. A professora Solange explica que este será o primeiro contato do Gabriel

com o Kit Lego Braille Bricks. Ele é convidado a explorar a caixa de peças Lego e é perguntado ao aluno o que se faz com as peças Lego. Gabriel responde que elas servem para serem encaixadas e então pergunta à professora como ele pode fazer para encaixar as peças e, num primeiro momento, a professora o ajuda e pergunta se ele consegue sentir o relevo das peças. A professora Sandra explica ao Gabriel que se trata do Kit Lego Braille Bricks e que o ajudará a aprender o sistema braille. Ele é estimulado a encaixar as peças uma sobre a outra, e então a professora Solange pergunta se ele já havia brincado antes com pecinhas Lego e destaca que essas peças em particular são especiais pois, além de poderem ser encaixadas, cada uma delas representa uma letra e salienta que até o momento elas estão funcionando como peças comuns de Lego, como ele já as conhece. É ressaltado que mais tarde será explicado a ele como funciona o Kit. Feito isso, elas perguntam a ele o que ele poderia montar e perguntam do que ele gosta para poder montar com as peças e o Gabriel responde que gosta de rádio e é convidado a montar um. Dessa forma, ele já inicia o processo de descoberta fazendo uso de sua imaginação e montando um rádio.

Etapa II

- Explorar experiências táteis com material texturizado e em relevo juntamente com o kit Lego Braille Bricks;
- Propor estratégias simples para conhecimento e exploração das peças do Lego para estimular o processo de alfabetização com as vogais no Sistema Braille ;

https://www.canva.com/design/DAFyLX7aKd0/R-kgfqcnsF-AY9RKP5zsw/watch?utm_content=DAFyLX7aKd0&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=editor

Descrição do segundo vídeo

O aluno, já sem o óculos, pois estava carregando a bateria. Depois de ter montado um rádio e explorado as peças, as professoras Sandra Regina e Solange apresentam o Kit Lego Braille Bricks completo ao aluno iniciando pela prancha para encaixe das peças, estimulando-o a tocar e sentir seu relevo para entender como funcionará o encaixe. É

explicado inicialmente que o aluno fará o primeiro contato com o kit apenas explorando as peças, entendendo que elas podem ser encaixadas e desencaixadas. Depois as professoras explicam que cada peça representa uma letra, iniciando pelas vogais. É perguntado ao aluno quais são as vogais e o mesmo fala e as repete com a professora. O aluno é orientado a encaixar a peça de cada vogal na prancha, sentindo seu relevo e diferenças, fazendo perguntas sobre suas diferenças e salientando que representa cada vogal e as quantidades de peças encaixadas na prancha. As peças são encaixadas de acordo com a ordem A, E, I, O e U, sempre relacionando o som inicial das vogais com sua representação (o de ovo, u de uva, por exemplo) de acordo com seu conhecimento de mundo. O aluno é estimulado a perceber as diferenças de cada peça, sentindo seu relevo e a orientação de cada ponto de acordo com a cela braille encaixando-as na prancha. É ressaltado que este é o primeiro contato do Gabriel com o kit e comentado sobre as particularidades do aluno e, em seguida, ele explora livremente a caixa das peças Lego.

Termo de Cessão de Uso de Imagem

Aluno: Gabriel Henrique Santana

https://drive.google.com/file/d/111ShMSQuR0Tyw6KHIwaWfgHUA-5ptngE/view?usp=drive_link